



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTICÊNTRICO EM
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O QUADRIÊNIO
2021-2024**

Vitória de Santo Antão, 2021

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Araújo

PRÓ-REITORA DE PÓS-
GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

PRESIDENTE DA SBFIS

COORDENADORA GERAL DO
PPGMCF

Rita Cássia Menegati Dornelles

COORDENADOR DO
PPGMCF/UFPE

Thyago Moreira de Queiroz

VICE-COORDENADORA DO
PPGMCF/UFPE

Alice Valença Araújo

1. APRESENTAÇÃO E MISSÃO DO PROGRAMA

A missão do Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPGMCF) é o fortalecimento e a expansão da Pós-graduação em Ciências Fisiológicas no Brasil, estimulando a consolidação de núcleos de pesquisa constituídos por doutores com formação de excelência na área, bem como sua fixação em Instituições preferencialmente distantes dos grandes centros de pesquisa para que, no futuro, possam criar seus programas de pós-graduação (PPG) independentes, ou permitir que os grupos sem possibilidade de expansão, a médio prazo, continuem atuando na formação de pessoal qualificado e produzindo cientificamente. Para tanto, a Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) reuniu, em 2008, seis (06) dos Programas de excelência na área de Fisiologia para atuarem como nucleadores e sete (07) grupos de docentes em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), constituindo os núcleos associados. Desde 2009, a parceria entre Universidades com PPG consolidados e Universidades com estrutura de pós-graduação na área de Ciências Fisiológicas, ainda incipiente, permite a formação qualificada de Mestres e Doutores no País e possibilita ambientes favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa em Ciências Fisiológicas, contribuindo para a redução da assimetria da Pós-Graduação na área. Os principais objetivos do PPGMCF são: A) formação de profissionais capacitados para atuar em Fisiologia e áreas afins; B) desenvolver ciência de elevado nível acadêmico e tecnológico; C) geração de conhecimentos, em harmonia com o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país, bem como o fortalecimento e expansão da Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas no Brasil. São objetivos específicos do PPGMCF: a) propiciar conhecimentos dos fenômenos fisiológicos, preparando seus pós-graduandos para desempenhar atividades de pesquisa, inovação e de docência no ensino superior na área; b) incentivar a pesquisa e aumentar a produtividade científica na área de Ciências Fisiológicas; c) ampliar o número de profissionais com qualificação moderna, inovadora, diferenciada e de excelência na área, com capacidade de competir nos melhores centros nacionais e internacionais; d) expandir os núcleos de pós-graduação em ciências fisiológicas para regiões do país onde existe pesquisa de qualidade, porém, sem massa crítica suficiente para a constituição de Programas de Pós-graduação independentes.

O PPGMCF proporciona formação científica sólida, não só teórica, mas também prática, com relação a experimentação científica aos discentes das 14 Unidades Associadas que participam do Programa. Continuamente, o discente é estimulado a propor desenhos experimentais novos, mantendo as boas práticas acadêmicas e respeito ao trabalho experimental, a analisar mecanismos de ação, discutir, integrar e criar modelos teóricos com os resultados obtidos. O estímulo ao espírito crítico, inovador e capacidade de atuar em diferentes áreas das Ciências Fisiológicas é balizado e realizado em sintonia com preceitos de integridade científica e ética em pesquisa. A formação do pesquisador no PPG está organizada na área de concentração em Ciências Fisiológicas, conforme a readequação aprovada no Regimento de 2020. Faz-se necessário ressaltar que a adequação na Plataforma Sucupira na denominação da área de concentração, de Fisiologia para Ciências Fisiológicas, está ocorrendo de maneira gradativa para não ocorrer equívocos e prejudicar o relato de atividades realizadas no PPGMCF, seguindo orientação da equipe técnica (CGI-DAV). Até o ano de 2019, a estrutura do PPGMCF esteve composta com 17 linhas de pesquisa, nas quais os 221 projetos de pesquisa estavam sendo desenvolvidos. Conforme proposto na autoavaliação de 2019, o PPGMCF estabeleceu a reorganização de 17 para 13 linhas de pesquisa, bem estruturadas, robustas e que buscam atender as demandas da sociedade. Em 2020, estavam inseridos nas 13 linhas de pesquisas, 295 projetos de pesquisa em andamento: - Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar [29 projetos]; Ensino de Fisiologia e Divulgação Científica [10 projetos]; Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos [37 projetos]; Fisiocologia de Animais Aquáticos e Terrestres [09 projetos]; Fisiologia do Sistema Cardiovascular [33 projetos]; Fisiologia do Exercício Físico [39 projetos]; Fisiologia e Farmacologia da Dor, da Inflamação e da Reparação Tecidual [27 projetos]; Fisiologia Endócrina [39 projetos]; Neurofisiologia e Comportamento [29 projetos]; Neuroimunoendocrinologia [25 projetos]; Regulação da Função Respiratória [05 projetos]; Regulação do Equilíbrio Hidroeletrólítico [08 projetos] e Sinalização Intracelular [05 projetos]. A avaliação e readequação das linhas de pesquisa são realizadas para atualização e expansão de áreas de atuação dos docentes em Unidades Associadas credenciadas recentemente, bem como em Unidades que estão no PPGMCF desde sua criação.

A estrutura curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado é definida pela área de concentração e por domínio conexo; a primeira, entendida como campo específico do conhecimento na área das Ciências Fisiológicas e, o segundo, como complementação da primeira, por sua natureza afim. Tanto na área de concentração como no domínio conexo, as disciplinas são optativas. Todas as propostas de disciplinas são aprovadas no colegiado local (Unidade Associada), sendo remetidas à análise por comissão assessora, formada por professores das Instituições Nucleadoras e Associadas e, posteriormente, submetidas à aprovação pelo Colegiado Geral do Programa. As disciplinas são apresentadas em formulário único, disponibilizado a todas as Associadas para a descrição da ementa, permitindo, assim, padronização dos itens necessários para a oferta de disciplinas em todas as Associadas. Esta atenção especial para com as disciplinas foi determinada a fim de prezar pela excelência na formação científica do discente, que requer formação conceitual sólida sobre os mecanismos fisiológicos. Visando estas metas, o PPGMCF oferece conjunto de disciplinas o qual apresenta relevantes informações conceituais permeadas por algumas informações técnicas. O discente é incentivado a cumprir os créditos iniciando pelas disciplinas clássicas (Meio Interno; Neurofisiologia, Fisiologia Endócrina e Cardiovascular, por exemplo), oferecidas regularmente nas Unidades Nucleadoras, e organizadas para atender objetivos pedagógicos do programa, que começam com a consolidação de conceitos básicos e avançam para aqueles mais específicos, fundamentais para a produção do conhecimento novo. Assim, além de passarem período em PPG Nucleadores, onde cursam disciplinas pautadas na Fisiologia clássica de órgãos e sistemas, os discentes têm acesso amplo a temas cuja profundidade está relacionada às linhas de pesquisa do Programa ou mais diretamente aos seus projetos de pesquisa, nas Instituições dos PPG Nucleadores e nas Associadas. Entre as 104 disciplinas ofertadas nas Unidades Associadas, estão disciplinas de Seminários em que pesquisadores ministram palestras sobre tópicos relevantes e atuais, há apresentação e discussão de projetos de pesquisa e trabalhos em andamento, permitindo a integração dos pós-graduandos. Na estrutura curricular, também são ofertadas disciplinas/cursos que constituem tópico prioritário na busca pela excelência da formação dos pós-graduandos, e incluem atividades que associam a multi e interdisciplinaridade, visando alcançar novos patamares de compreensão e

sedimentação do conhecimento. São disciplinas que possibilitam a formação interdisciplinar, como, por exemplo: Biologia Molecular e Genômica Funcional; Fisiologia e Fisiopatologia Renal; Neurobiologia Básica e Neuropatologia; Psicofisiologia; Fisiologia dos Transtornos de Ansiedade e Humor; Fisiologia da Termorregulação e Farmacologia da Resposta Febril; Bioestatística Aplicada às Ciências Fisiológicas; Redação Científica; *Writing for scientific Publication*. Também são oferecidas disciplinas que enfatizam os princípios éticos e a integridade na pesquisa científica e tecnológica, tais como: Novas Técnicas de Pesquisa: Experimentação em Animais; Metodologia Aplicada às Ciências Biológicas; Princípios Gerais de laboratório; Manejo e Ciência de Animais de Laboratório. Para o maior aproveitamento dos conteúdos apresentados pelos pós-graduandos, os docentes do PPGMCF são incentivados a buscarem metodologias novas para o ensino. Estas atividades são propiciadas pelas IES, pois todos os orientadores do PPG atuam na graduação e frequentemente participam de workshop, seminários e fóruns sobre ensino. A participação de discentes da PPG na graduação, sob supervisão do docente responsável, ocorre no período do estágio supervisionado regimental e tem sido incentivada pelo PPG. Os pós-graduandos recebem orientações e participam de disciplinas que abordam o ensino de ciências fisiológicas, nas quais discutem os aspectos relevantes em relação ao planejamento de aulas, didática do ensino superior, metodologias para ensino de ciências fisiológicas, propostas de metodologias de ensino baseadas em evidências, o uso de tecnologias e redes sociais no ensino superior e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Esses tópicos são abordados em disciplinas como: Novos Métodos de Ensino Aplicados à Fisiologia; Treinamento Didático para Docência em Ciências Fisiológicas; Ensino de Ciências Fisiológicas e Atividades Didáticas. As disciplinas são ministradas na modalidade presencial, híbridas ou a distância, sob a forma de tutorial, preleções, seminário, discussão em grupo, trabalhos práticos ou outros procedimentos didáticos peculiares à área de ciências fisiológicas. Os pós-graduandos devem cursar no mínimo, o total de 22 (vinte e dois) créditos para o mestrado ou 30 (trinta) para o doutorado. Do total de créditos exigidos para o Mestrado, o pós-graduando deverá obter, no mínimo, 16 (dezesesseis) créditos na área de concentração, sendo que destes, no mínimo, 8 (oito) créditos deverão ser cursados em PPG Nucleador. Os 6 (seis) créditos restantes

poderão ser obtidos em disciplinas de domínio conexo. Do total de créditos exigidos para o Doutorado, o pós-graduando deverá obter, no mínimo, 24 (vinte e quatro) créditos na área de concentração, sendo que destes, no mínimo, 12 (doze) créditos deverão ser cursados em PPG Nucleador. Os restantes poderão ser obtidos em disciplinas de domínio conexo. Os pós-graduandos do Programa são matriculados na Instituição Associada onde o orientador está credenciado. Os pós-graduandos escolhem em comum acordo com o orientador o (s) PPG Nucleador (es) a fim de cursarem as disciplinas necessárias para integralizar a carga horária exigida e de acordo com elenco de disciplinas estabelecidas pelo PPGMCF. Esta possibilidade de escolha das disciplinas e Instituições enriquece a formação do aluno, permitindo formação qualificada e diversificada, além do aprendizado com o convívio com discentes e docentes de diferentes Instituições. Os estudantes também podem executar parte de seu trabalho de dissertação ou tese em PPG Nucleadores. No ano de 2020, os pós-graduandos cursaram disciplinas no formato não presencial em PPG Nucleadores e nas Unidades Associadas onde foi possível a oferta de disciplinas. Em algumas IES participantes do Programa, a realização das disciplinas foi inviável em decorrência da situação sanitária imposta pela pandemia de COVID-19 e a dificuldade ao acesso das aulas por todos os discentes. Como opção para complementação da formação discente, os pós-graduandos podem participar na supervisão científica como atividade complementar, com atribuição de créditos. Nessa atividade, o doutorando participa diretamente na formação de iniciação científica, desde a discussão de ideias e hipóteses para pesquisa na literatura, redação e apresentação do projeto científico à agência financiadora, assim como execução e apresentação de relatórios. Essa atividade proporciona ao aluno do PPG e ao graduando ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos e amadurecimento científico.

As informações sobre o PPGMCF estão disponíveis na página eletrônica do Programa (<https://www.ppgmcf.com.br>), e na página eletrônica da Instituição Associada UFPE: www.ufpe.br/ppgmcf. Divulgação e atividades realizadas no âmbito das UA são disponibilizadas via Instagram, YouTube, Podcasts e demais mídias.

2. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

O processo de autoavaliação foi realizado em períodos específicos e tem sido discutido nas reuniões dos conselhos do PPGMCF. A autoavaliação requer a participação de todos os integrantes do programa para discussão ampla sobre o processo. Considerando que o Programa em Associação é um (01) PPG, mas que ocorre em diferentes IES (no ano de 2017 o PPGMCF estava em 10, 2019 em 12 e 2021 estará em 14 IES), requer organização e planejamento atento sobre o procedimento, seus objetivos, organização dos dados, análise e utilização dos dados. O planejamento é para implementar no próximo quadriênio a avaliação sistematizada no Programa. No período de 2017 a 2020, foram realizadas reuniões com a finalidade de autoavaliação, não sistematizada, do PPGMCF. Em 2019, foram dois dias de imersão na UFMG com grupo de discentes e docentes das UA e de PPG Nucleadores. Foi estabelecida sistemática de trabalho em grupos, constituídos de representantes de cada UA e de membros dos PPG Nucleadores, para discutir os tópicos específicos. A síntese de cada grupo foi levada ao plenário para apresentação e discussão pelo grupo todo. Para a reunião de 2020, foi organizado documento elencando conjunto de tópicos a serem respondidos pela comunidade das Associadas, compilado e discutido nos colegiados locais. Após as análises nas UA, os dados foram compilados em reunião com os representantes das UA. Entre os assuntos analisados, destaque para: processo seletivo, ensino, pesquisa, internacionalização e impacto social. - Processo seletivo: ponderações sobre o modelo de processo seletivo, os objetivos e tipos de questões aplicadas. Todas as UA realizam simultaneamente a prova de conteúdo de Fisiologia. As datas para prova de Língua Inglesa e análises dos currículos são agendadas e ocorrem durante a semana do processo em cada UA. Outra questão analisada foi em relação à atribuição dos orientadores, visando distribuição homogênea. Entretanto, o grupo discutiu e ponderou sobre atender a escolha do discente sempre que possível. – Disciplinas nas UA: após as análises das disciplinas ofertadas nas UA, e considerando que o número de docentes nas UA é pequeno e contempla parte das ciências fisiológicas, foram organizadas propostas de disciplinas com docentes de diferentes UA, como por exemplo: disciplina de cardiovascular será ministrada por docente da UNESP e docente da UEL; também foi proposta a possibilidade de matrícula dos pós-graduandos do PPGMCF em disciplinas de todo o Programa. Esta ação requereu normatização em algumas UA, enquanto que em

outras já está ocorrendo, conforme calendário de disciplinas disponibilizado no site do PPG (www.ppgmcf.com.br). Outra iniciativa neste tópico foi a proposta para possibilitar aos pós-graduandos disciplina sobre empreendedorismo científico, para preparar os discentes às atividades diversificadas e agregar valor ao que já se oferece no PPG. Esta atividade será oportunizada, inicialmente, na UFMG (IES Nucleadora) e na UFSC (IES Associada). – Pesquisa: dificuldade atual do grupo de orientadores é o custeio para insumos, devido à não liberação do recurso financeiro de projetos de pesquisas aprovados. Estímulo para que seja intensificado os vínculos de interação acadêmica e científica na rede, entre os discentes e docentes das Instituições Associadas e Nucleadoras; também aumentar a colaboração com outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais para garantir a oxigenação nos trabalhos de pesquisa. É também importante apoiar os discentes nos seus deslocamentos para outros centros para aprendizados de técnicas e realização de análises em equipamento de grande porte. – Internacionalização: os docentes e discentes do PPGMCF desenvolvem número significativo de atividades em colaboração com grupos internacionais. Dentre essas atividades, estão a realização de projetos de pesquisa, estágios nas universidades estrangeiras, produção de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros, visitas, palestras, intercâmbios com recebimento de pesquisadores e ida dos nossos pesquisadores ao exterior, organização de eventos internacionais, participação de docente em grupo de trabalho da Organização das Nações Unidas que trata sobre aprendizado e divulgação da ciência mundial, participação de docente em banca de defesa de Tese em Instituição no exterior, participação em sociedades científicas Internacionais, dentre outras atividades. A crise econômica, sanitária e as medidas impostas pelo governo estão acarretando dificuldades para intercâmbio no PPGMCF. Estímulos estão sendo realizados para a participação discente em doutorado sanduíche, visando a formação dos pós-graduandos, ampliação dos contatos científicos, possibilidade para implementar metodologias nos laboratórios e experiência pessoal dos discentes. – Impacto Social: os projetos desenvolvidos no PPGMCF apresentam relevância científica e estão em harmonia com as linhas de pesquisa do programa, assim como apresentam resultados de interesse e aplicabilidade na sociedade. A formação de pessoal qualificado, em regiões onde isso não era possível, desencadeia impacto econômico e social sobre a

sociedade-alvo, assim como fortalece os elos entre os pesquisadores do Programa com a comunidade próxima a eles, pois possibilita que os profissionais sigam atuando em suas regiões de origem. A fixação de doutores no Programa em suas Instituições é de extrema importância para o desenvolvimento regional. Sem a possibilidade para desenvolver ciência nesses locais, a permanência desses doutores seria breve, até conseguir colocação nos grandes centros de pesquisa. Destaque para as UA UFVJM (campus Diamantina), UFBA (campus de Vitória da Conquista), onde o PPGMCF foi o primeiro PPG a ser implantado, e na UNIPAMPA (campus Uruguaiana), fronteira oeste do RS, onde a Pós-Graduação era representada somente por 2 PPGs. Os estudos realizados no Programa estão abordando temas de interesse a sociedade e de caráter inovador, buscando conhecimento aprofundado do funcionamento de determinado sistema até a sua abordagem translacional. Esta produção contribui para melhor entendimento dos sistemas fisiológicos, assim como de mecanismos envolvidos em diferentes doenças, contribuindo para melhor manejo e tratamento delas. São estudos realizados, por exemplo, na temática do envelhecimento, Alzheimer, diabetes, epilepsia e doenças virais, como Zika vírus e Corona vírus, assim como suas complicações sobre o organismo. A análise crítica da evolução e tendências do Programa, discutida em reuniões com docentes e discentes, aliadas aos resultados obtidos nos períodos anteriores, possibilita-nos a apresentação de resumo qualitativo dos pontos positivos: 1. Ter rede de pesquisadores de alto-nível na área de Ciências Fisiológicas em intercâmbio com docentes jovens e vocacionados para a pesquisa científica. 2. Grande abrangência de projetos e linhas de pesquisa. 3. Grande número de colaborações efetivas com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais. 4. Vínculo do estudante à Instituição Associada, que caracteriza e incentiva a produtividade local. 5. O comprometimento dos docentes e discentes com as atividades do Programa. 6. Reuniões anuais e Encontro de Pesquisa do Programa: esses eventos são dedicados aos estudantes, que apresentam seus trabalhos de dissertação e tese sob a forma de apresentação oral ou painéis. Os eventos com 2-3 dias de duração propiciam a convivência entre os pós-graduandos e a troca de experiência entre discentes e docentes das diferentes Instituições que compõe a rede. Em anos intercalados, o evento é realizado em separado ou concomitante à reunião anual da Sociedade Brasileira de Fisiologia. Nos anos em que o evento é realizado

fora do congresso, a intenção é que ocorra em uma das Instituições Associadas ou Nucleadoras: Águas de Lindóia em 2010; Alfenas em 2011, Gramado em 2012, Ribeirão Preto, 2013, Diamantina 2014, Rio de Janeiro, 2017, Belo Horizonte 2019, Ribeirão Preto – reunião virtual, 2020. 7. Apoio da CAPES, das IES das Associadas e das Nucleadoras. 8. Contribuir com a formação de Mestres e Doutores qualificados em regiões distantes dos grandes centros de pesquisa. 9. Percentual significativo dos egressos atuando em IES públicas, privadas e ensino médio, colaborando com a qualificação na formação desses profissionais. 10. Ter produção científica de qualidade e com boa participação dos discentes. Além disso, significativa produção bibliográfica com a colaboração de pesquisadores do exterior. 11. Intenso intercâmbio nacional e internacional, caracterizado pela mobilidade discente e docente (doutorado sanduiche, estágios pós-doutorais), recepção de docentes estrangeiros para atuação nos grupos do PPGMCF. Esses aspectos garantem a qualidade de formação dos estudantes e o sucesso na conclusão dos projetos e, de forma geral, o bom andamento do Programa. Procedimento fundamental, para garantir que as atividades do programa sejam realizadas em sua plenitude, é o apoio financeiro. Dentre as fragilidades detectadas no processo de autoavaliação, destacamos a necessidade de homogeneizar a distribuição da produção intelectual entre os docentes permanentes. Esse indicador tem apresentado distorções e representa fragilidade a ser superada. Essas disparidades podem ser atribuídas ao processo de consolidação dos grupos de pesquisa liderados por alguns docentes mais jovens ou são inerentes de algumas linhas de pesquisa em comparação a outras. Com o objetivo de fomentar a produção científica e dirimir essas diferenças, o Conselho tem procurado dar suporte aos grupos mais novos, incentivando as colaborações e interação com os grupos consolidados nas UA e PPG Nucleadores. Além da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, recursos para permitir a mobilidade dos pós-graduandos e docentes entre as Unidades Associadas e Nucleadoras é necessário. As agências financiadoras, especialmente CAPES e CNPq e algumas FAPs, estavam apoiando de forma importante o Programa para garantir o seu funcionamento. Após os cortes realizados pela União, em todas as Instituições, o PROAP disponibilizado pela CAPES não é suficiente para custear a mobilidade dos discentes e docentes, o que prejudica, em parte, a formação do aluno. No entanto, como se trata de modelo novo, seria

interessante que modalidade especial de fomento pudesse ser adotada pelas agências financiadoras, especialmente CAPES, para programas Multicêntricos com essa característica. Esse intercâmbio garante tanto o aprimoramento docente, quanto a qualidade dos trabalhos de dissertação e tese que estão sendo desenvolvidos e, principalmente, a qualidade da formação dos estudantes do Programa. A necessidade de programa de fomento específico e diferenciado para os Pós-graduações em formas Associativas, como o Multicêntrico, é fundamental para a continuidade das atividades desses, representando grave ameaça a sua continuidade, conforme relatado nos relatórios do quadriênio.

3. METAS, ESTRATÉGIAS E MONITORAMENTO

O planejamento estratégico do Programa, elaborado para o quadriênio 2017-2020, apresenta articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES Associadas, em especial no que se refere à busca pela excelência no ensino e pesquisa. Também está articulado com a missão do PPGMCF, o fortalecimento e a expansão da Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, contribuindo para reduzir as assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação e estimulando a atuação de grupos de docentes formados na área que estão atuando em IES sem Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas e em cujo número de Doutores é reduzido para propor PPG independente. A área de concentração em Ciências Fisiológicas, as 13 linhas de pesquisas e a estrutura curricular complementada por disciplinas específicas das diferentes áreas envolvidas no desenvolvimento dos projetos, estão organizadas para possibilitar formação sólida em Ciências Fisiológicas, produção de conhecimentos que contribuam com o desenvolvimento da sociedade e a consolidação do PPGMCF. **O planejamento estratégico do Programa foi revisado e proposto na reunião de autoavaliação realizada em 2020, conforme detalhado a seguir:**

1. Realização de autoavaliação anual do Programa. Importante ressaltar que cada UA deve considerar o Plano Estratégico Institucional para a PG de sua IES como balizador da autoavaliação;

2. Aprofundar os vínculos de interação acadêmica e científica na rede, entre os discentes e docentes das Instituições Associadas e Nucleadoras;

3. Integrar as disciplinas oferecidas nas Unidades Associadas: disciplinas ministradas em conjunto por docentes de diferentes UA, bem como possibilitar aos discentes do PPGMCF a matrícula em disciplinas ofertadas em todas as UA;

4. Estimular a discussão sobre relevância social, nacional e regional dos estudos realizados e a formação dos estudantes visando as demandas da sociedade;

5. Estimular a internacionalização do Programa: considerar e valorizar o deslocamento discente e docente, participação em comitês editoriais internacionais, organização de congressos internacionais, proferir palestras em eventos internacionais, recebimento de fomentos de agências internacionais;

6. Diminuir as assimetrias: analisar as regiões do país em que não há PPG em Ciências Fisiológicas e propor meios para estruturar possível núcleo do PPGMCF. Esta ação foi planejada para que ao cumprir a missão do PPGMCF, não seja inserido viés que fragilize o Programa a cada ingresso de UA. Uma comissão específica fará levantamento das regiões sem PPG em Ciências Fisiológicas e verificará a existência de grupo de docentes com formação na área. Em seguida, será estabelecido diálogo para avaliar interesse e viabilidade em integrar o PPGMCF, bem como propor metodologia de trabalho com o objetivo de preparar o grupo para o credenciamento no PPGMCF;

7. Manter o diálogo junto às Pró-Reitorias das Instituições Associadas, visando a valorização do Programa em cada Instituição, com contrapartida de infraestrutura e inserção do PPGMCF nos editais das IES;

8. Gestionar junto a CAPES programa de fomento diferenciado para os Programas Multicêntricos que possibilite a utilização plena de seu potencial.

4. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

- Apresentação dos resultados em reuniões com o colegiado local;
- Apresentação dos resultados em reuniões com o colegiado geral do programa (envolvendo instituições Nucleadoras e Associadas), que ocorrem de forma semestral;
- Encontros da área Ciências Biológicas II.
- Relatório Sucupira.